

Recursos didáticos

A qualidade do material foi considerada muito boa por mais de 98% dos professores cursistas, tutores e professores formadores. A grande maioria também afirmou que os guias orientaram o estudo individual e que os vídeos ofereceram ajuda efetiva. Os recursos múltiplos foram valorizados por todos os formadores e formandos, e cada um deles trouxe um tipo de contribuição relevante à aprendizagem.

Quanto à linguagem, embora 89% deles concorde que os têm lido os Guias de estudo com muita facilidade, 38% dos professores cursistas consideraram a linguagem dos Guias de Estudo difícil.

Qualidade do Programa

Todos acreditam que o curso trouxe contribuições efetivas, tanto nas formas de participação e nas relações interpessoais como para o cotidiano escolar, o crescimento profissional e a atuação do professor na escola e na sala de aula.

Para 99% dos cursistas, o programa é muito bom e funciona bem. Igualmente favorável é a opinião dos tutores, que afirmam que o programa contribui para o trabalho dos cursistas, tem bom sistema de acompanhamento e boa qualidade de ensino.

Todos os professores formadores (100%) afirmam que este sistema de educação a distância funciona e oferece formação de qualidade. Para aproximadamente 89% deles, o Proformação é tão bom quanto os cursos regulares de Magistério. Na última aplicação da pesquisa, apenas 4% discordaram desta afirmação.

ATPs e EEGs não apontam qualquer problema sobre a implementação, o funcionamento e a eficácia do programa. Representantes dos Órgãos Municipais de Educação pesquisados concordam com o bom funcionamento e afirmam, por unanimidade, que o Proformação foi muito bem recebido pelos municípios.

* Informações retiradas do texto:
Proformação: Avaliação Externa / pesquisadoras
responsáveis Vera Maria N. S. Placco, Marli E. D. A. André,
Bernardete A. Gatti. - Brasília: MEC, 2003.



Proformação: Avaliação Externa

Resumo Executivo



O Proformação Programa de Formação de Professores em Exercício é um curso de habilitação em Magistério, nível médio, na modalidade de educação a distância, destinado a professores que atuam de 1ª a 4ª séries da educação fundamental na rede pública.

O Programa é implementado mediante a parceria dos governos federal, estaduais e municipais e estabeleceu um sistema de educação a distância diferenciado, envolvendo Agências Formadoras, Tutores, mecanismos de apoio à aprendizagem, monitoramento e avaliação.

Desde o início de sua implementação, o Proformação conta com uma equipe de pesquisadores responsáveis pela avaliação externa do Programa. Esta avaliação buscou investigar o alcance dos objetivos propostos, identificar avanços e dificuldades, resultados e efeitos na prática pedagógica, no processo ensino-aprendizagem, nos modos de agir e pensar de professores, escolas e comunidades.

O relatório final baseia-se em dados coletados entre julho de 2000 e outubro de 2002 por meio de: a) pesquisa de opinião aplicada a todos os segmentos envolvidos; b) análise estatística dos dados de desempenho do Sistema de Informações do Proformação (SIP); c) observações de fases presenciais; d) entrevistas com os participantes; e) estudos de caso nas escolas dos cursistas; e f) análise dos memoriais, um documento escrito pelos cursistas quinzenalmente sobre a sua trajetória no programa, avanços, dificuldades e experiências pedagógicas.

Os resultados mostram mudanças significativas na vida profissional e pessoal dos professores cursistas. As melhorias nos conhecimentos, na prática pedagógica e na postura desses profissionais foram observadas tanto nas visitas às escolas como nos resultados dos testes de simulação didática, na análise dos memoriais e nas respostas à pesquisa de opinião, como veremos a seguir.

Desempenho dos Professores Cursistas

Na maioria das áreas temáticas, o desempenho médio dos professores cursistas mostrou-se bom, com crescimento em todos módulos. Nos diferentes instrumentos de avaliação empregados, cujas notas podem variar entre 0 e 40 pontos, as médias de desempenho ficaram bem acima da metade de pontos mínimos necessários (20 pontos).

Quanto à avaliação da prática pedagógica (feita pelo tutor), as notas cresceram do primeiro para o quarto módulo, em todos os estados. A média geral subiu de 31 pontos para 33,5 (em 40 pontos possíveis). Os resultados do teste de simulação didática também apontaram ganho substantivo em respostas mais adequadas às situações propostas. Em março de 2001, de um total de 3.375 respostas, 1.608 (47,6%) eram adequadas. Em novembro de 2001, do total de 3.000 respostas, 2.065 (68,8%) eram adequadas.

Outra questão importante foi a melhoria no processo de escrita, no domínio da língua. Ao longo dos módulos, percebeu-se clara evolução na forma e no conteúdo dos memoriais. O vocabulário foi enriquecido com a incorporação dos termos dos guias de estudo, os períodos ficaram mais longos, e os erros de ortografia diminuíram, assim como os de sintaxe. As notas dos memoriais foram boas (em torno de 30 pontos), e a média do último módulo foi um pouco maior que as dos demais.

De acordo com os dados do sistema de monitoramento, o grau de permanência é alto (89%) e 86,5% dos que acompanharam todo o programa obtiveram certificado. Ganham não apenas o diploma, mas novos conhecimentos e atitudes.

Mudanças na Prática Pedagógica dos Cursistas

Ao final do Proformação, evidências mostram que houve uma melhoria significativa nas práticas pedagógicas dos professores cursistas. Na pesquisa de opinião, 99% dos professores cursistas diziam ter melhorado sua prática em sala de aula; 96,7% acreditavam que todos os seus alunos eram capazes de aprender; 98,8% consideravam suas aulas mais interessantes; 98,5% afirmavam seu esforço para que os alunos participassem mais e 93% concordavam que o tutor os auxiliava a usar novos conhecimentos em sala de aula.

Na opinião dos tutores, a maioria dos cursistas aproveitou sugestões do guia de estudos, melhorou seu planejamento e esteve atenta às diferenças individuais de seus alunos, organizando melhor o espaço da classe, estimulando mais os alunos e participando mais efetivamente em sua escola.

Esses dados são consistentes com os resultados dos estudos de caso, onde foram observados avanços: a) no planejamento e preparação das atividades docentes; b) na gestão de sala de aula (que inclui a organização do espaço, o uso de material concreto e de outros recursos, a interação professor-aluno e aluno-aluno e o trabalho didático com as diferenças); c) na articulação do conteúdo com as experiências culturais dos alunos.

O relatório final da avaliação externa conclui que o Proformação atingiu seus objetivos de formação, contribuindo com a melhoria da qualidade dos profissionais que o cursaram e de sua atividade de ensino e garantindo não apenas uma diplomação, mas a apreensão e incorporação de novos conhecimentos e atitudes.

Valorização Pessoal e Profissional

A valorização profissional e o aumento da auto-estima foram objetivos que o Proformação alcançou de maneira contundente. Tanto nos memoriais quanto nas entrevistas com professores cursistas e tutores, observou-se que o programa significou para esses professores uma grande oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

Na pesquisa de opinião, 99% dos cursistas afirmavam ter crescido muito na profissão e sentiam-se mais valorizados depois de participar do programa. Tais dados foram reforçados pelas respostas de tutores e formadores. Quase todos disseram que o programa contribuiu para o aumento da auto-estima dos professores cursistas, fazendo com que se sentissem muito mais valorizados profissionalmente.

A análise dos memoriais também deixou evidente que o crescimento profissional se reflete na auto-estima dos professores cursistas. Nos últimos relatos, eles pareciam mais seguros de suas próprias aprendizagens, detentores de recursos próprios para efetuar as mudanças necessárias.

No final do programa, 99% dos cursistas se sentiam mais participantes em suas escolas. As mudanças de postura nas atividades coletivas, nos trabalhos em grupo e nas reuniões escolares também estavam assinaladas nos memoriais. De modo geral, percebeu-se que o Proformação criou situações favoráveis ao processo de construção da identidade profissional dos professores cursistas e sua valorização no ambiente de trabalho e na comunidade.

Estrutura Operacional do Programa

O ambiente para as Fases Presenciais é tido como adequado por cerca de 90% dos professores cursistas. Para 85%, também são adequados o ambiente e as condições em que se realizam as reuniões quinzenais. Para 88%, o plantão pedagógico por telefone funciona bem. Tutores e professores formadores também consideram boas as condições infra-estruturais. Para 84,3% dos formadores, tanto o plantão por telefone como o presencial atendem às necessidades de tutores e cursistas. A maioria dos coordenadores de AGF diz que o sistema informatizado na agência é fundamental para o gerenciamento do Programa.

O trabalho das Agências Formadoras e tutores está consolidado. Mais de 95% dos cursistas em todos os estados afirmam que os professores formadores os preparam muito bem na Fase Presencial e concordam que as reuniões quinzenais com o tutores são úteis; 93% concordam que o sistema de acompanhamento é bom e que o tutor os orientam nas dificuldades dos estudos individuais.

A avaliação do desempenho dos tutores é um importante marco do Proformação. Desde o início, os professores cursistas se sentiram acompanhados e avaliados em sua prática pedagógica (concordância de 90% a 96%). Nos estudos de caso, observou-se que a tutoria é um dos pontos fortes de sustentação do programa. Os cursistas se referem invariavelmente de forma positiva aos tutores, definindo-os como suporte e ponto de apoio em caso de dúvidas ou de desânimo. Esse apoio é reconhecido como importante tanto nas orientações individuais desenvolvidas diretamente entre tutor e professor como na organização das reuniões quinzenais.

Ao final do Programa 78% dos cursistas opinaram positivamente sobre o apoio do Órgão Municipal de Educação, havendo uma variação entre os estados (59,7% a 92,3%). Isso indica alguns pontos frágeis em questões ligadas à parceria com os municípios, como falhas no apoio, às vezes, para transporte e alimentação de professores cursistas nos momentos presenciais. Nos estudos de caso observou-se uma melhora do início ao final do Programa. O pagamento dos tutores foi posto em dia, e a duplicidade de orientação (das Secretarias Municipais e do Proformação) às professoras foi superada.

Sistema de avaliação

Considerada “muito boa” por mais de 90% dos cursistas, a sistemática de avaliação foi eficiente e adequada. As atividades de reforço para prova foram muito úteis, o que é corroborado pelos resultados dessas provas, apontados no monitoramento. As atividades propostas na recuperação paralela tiveram efeitos muito positivos, contribuindo para a superação de eventuais dificuldades com cadernos de verificação, guias de estudo e conteúdos.

Memoriais e projetos de trabalho foram elementos essenciais ao desenvolvimento das aprendizagens. Nos últimos questionários, aproximadamente 70% dos cursistas não achavam difícil escrever seus relatos. (Na primeira aplicação da pesquisa, 49% indicavam facilidade na escrita; 30% mostravam dúvidas, e 21% apontavam dificuldades). Ao final do programa, entre 80% e 89% diziam-se bem preparados para realizar seus projetos de trabalho.